

Diagnóstico eixo temático Infraestrutura: **CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI**

Ao longo do período de vigência do atual PDI, a instituição enfrentou enormes dificuldades na consolidação e expansão da sua infraestrutura, por conta dos diferentes cenários externos que impactaram no desenvolvimento de políticas públicas no país. A dificuldade dos governantes em cumprir com os acordos nacionais que instituem políticas de estado acabaram por fragilizar o desenvolvimento das políticas institucionais.

Além dos fatores externos, a expansão institucional foi comprometida pelos anseios da sua comunidade acadêmica refletidos no crescimento acelerado e desordenado, sem observar preceitos básicos para implementação de projetos de grande risco financeiro. Cursos e projetos sem diagnósticos técnicos e estruturantes, que sequer consideravam, inclusive, os insucessos já vivenciados, tem contribuído para um cenário de extrema dificuldade na manutenção da infraestrutura já instalada, quiçá a implantação de novas estruturas.

A constituição de novos cursos ao longo da vigência do primeiro e segundo PDI e os contínuos indicadores negativos de alguns cursos, denota uma fragilidade institucional no enfrentamento de fatores políticos internos, contribuindo para a fragilização do planejamento estratégico institucional.

Há de se considerar que o atual PDI não estabeleceu em seu planejamento um método de expansão de sua estrutura física, cronograma de execução e definição da origem dos recursos orçamentários.

No início da vigência do atual PDI, a instituição possuía área física de 542,34 hectares e cerca de 123.710m<sup>2</sup> de área construída. Durante a vigência tivemos uma mudança considerável dos cenários, que por conta de fatores políticos e econômicos, houve o comprometimento das ações empreendidas. As dificuldades orçamentárias se iniciaram a partir

de 2014, com os regulares contingenciamentos de recursos de custeio e investimento. Em 2016 a gestão superior da instituição, em função da mudança de cenários externos, definiu como estratégia para um novo cronograma de expansão de sua infraestrutura a conclusão de obras já iniciadas, além de obras complementares às estruturas já concluídas ou que seriam concluídas observando este novo cronograma, e obras emergenciais. Nenhuma nova obra seria implementada, a não ser que os créditos orçamentários tivessem origem específica.

Além disso, a instituição também sofreu no ano de 2016 com irregularidade nos repasses financeiros pelo governo federal, que causaram enormes dificuldades às empresas contratadas para realização de obras e serviços destinados a manutenção dos serviços da infraestrutura. Essa situação resultou em abandonos de obras, na descontinuidade na prestação de serviços necessários à manutenção da infraestrutura instalada.

Em 2016, o planejamento institucional previa o término de todas as obras até 2020, porém com os recorrentes contingenciamentos e redução dos créditos orçamentários, fizeram com que o planejamento traçado seja novamente reajustado por fatores externos. Estimamos, considerando o atual cenário da conta de investimentos, que a conclusão de obras iniciadas e inconclusas se dará ao final de 2023, o que nos remete a necessidade de reavaliar os objetivos institucionais.

Conforme tabela abaixo, contamos com 580,35 hectares de área física, e 144.185,57 m<sup>2</sup> de área construída, porém, somente 85.727,48 m<sup>2</sup> estão efetivamente em uso, sendo que a diferença é resultado de espaços físicos em situação de “em obras”, ou obras em andamento ou paralisadas. Em relação a área física houve uma aumento de cerca de 7% em relação a área no início da vigência do PDI atual. Já a análise da área construída podemos aferir que

**Quadro 1. Evolução Área Física**

<b>Evolução Área Física das Unidades</b>			
<b>Unidade</b>	<b>2013*</b>	<b>2018**</b>	<b>Evolução</b>
Alegrete	46,53	41,40	<b>-5,13**</b>
Bagé	30,12	30,00	<b>-0,12**</b>
Caçapava do Sul	4,96	31,54	<b>27,58**</b>
Dom Pedrito	114,5	112,99	<b>-1,51**</b>

Itaqui	24,49	36,48	<b>11,99**</b>
Jaguarão	4,98	4,29	<b>-0,69**</b>
Santana do Livramento	0,55	0,55	0
São Borja	51,86	52,29	0,43**
São Gabriel	19,39	19,49	0,10**
Uruguaiana	248,64	250	1,36**
Reitoria	0,33	0,297	<b>-0,03**</b>
<b>TOTAL</b>	<b>546,35</b>	<b>580,35</b>	<b>33,99</b>

\*Área Física Total(terreno) em hectares, considerando as Matrículas das áreas. \*\* Algumas unidades não tiveram alteração de área, apenas a metodologia de base de dados, em relação ao PDI vigente, foi modificada, sendo considerada a área física contida na matrícula/escritura do imóvel.

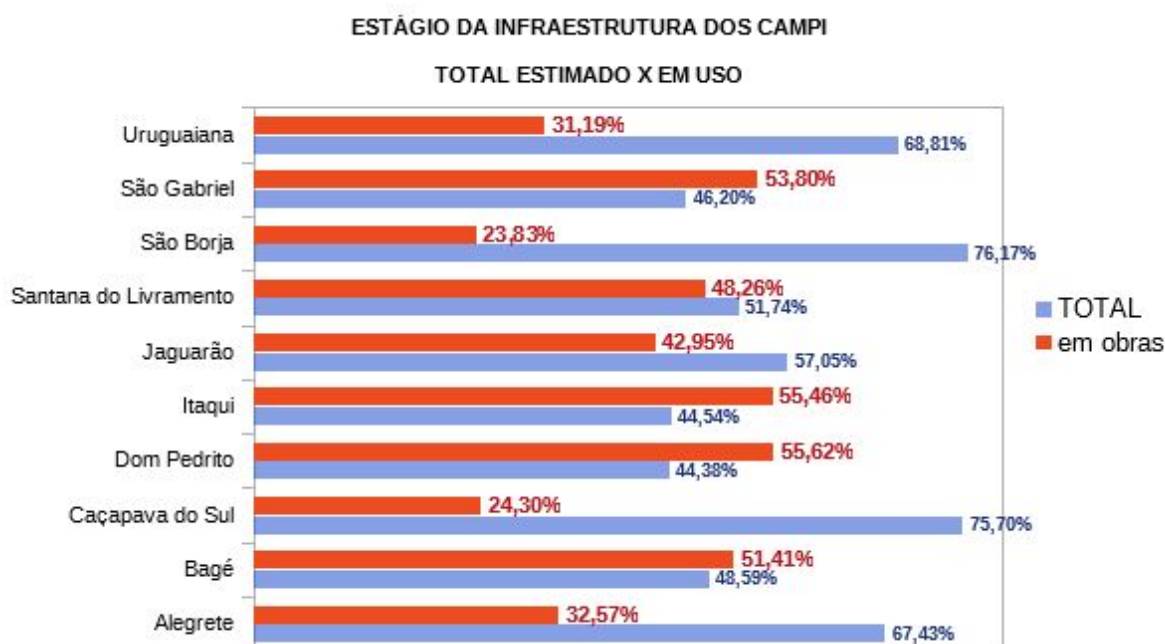
Fonte: PROPLAN/Coordenadoria de Infraestrutura

**Quadro 2. Evolução de Espaço Físico por unidade e ano**

Espaço Físico dos Campi por ano - m <sup>2</sup>													
Evolução	Alegrete	Bagé	Caçapava do Sul	Dom Pedrito	Itaqui	Jaguarão	Santana do Livramento	São Borja	São Gabriel	Uruguaiana	Resultado Área Construída (M²)	EVOLUÇÃO PDI	TOTAL EVOLUÇÃO PDI(m²)
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.617,26	0,00	0,00	0,00	4.617,26		
2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.636,71	14.636,71		
2009	0,00	0,00	4.594,29	0,00	1.562,58	5.698,73	0,00	1.562,40	1.562,58	0,00	14.980,58	PDI – 2009 à 2013	47.766,34
2010	1.708,35	0,00	0,00	3.485,81	180,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.374,25		
2011	524,59	8.886,46	0,00	243,20	22,64	0,00	0,00	413,34	24,06	0,00	10.114,29		
2012	5.161,26	3.667,50	0,00	667,61	2.735,23	407,96	0,00	2.573,88	494,87	243,34	15.951,65		
2013	389,28	93,80	0,00	303,20	68,79	0,00	0,00	10,50	480,00	0,00	1.345,57		
2014	780,99	0,00	0,00	468,88	341,10	0,00	0,00	0,00	2.481,06	0,00	4.072,03	PDI – 2014 à 2018	16.277,88
2015	2.639,35	778,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.417,91		
2016	0,00	240,00	0,00	345,44	0,00	0,00	0,00	1.575,00	0,00	0,00	2.160,44		
2017	0,00	260,80	389,28	0,00	405,68	0,00	0,00	2.168,00	0,00	0,00	3.223,76		
2018	0,00	0,00	2.586,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	417,04	400,00	3.403,74		
em obras	5.411,00	14.734,09	2.430,50	6.910,40	6.619,10	4.598,00	4.306,89	2.597,31	6.356,60	6.924,70	60.888,59		
<b>TOTAL</b>	<b>16.614,82</b>	<b>28.661,21</b>	<b>10.000,77</b>	<b>12.424,54</b>	<b>11.935,21</b>	<b>10.704,69</b>	<b>8.924,15</b>	<b>10.900,43</b>	<b>11.816,21</b>	<b>22.204,75</b>	<b>144.186,78</b>		

Fonte: PROPLAN. Obs.: Como não houve a integralização do período de vigência do atual PDI, os valores poderão sofrer alterações até o final do exercício.

**Gráfico 1. Estágio da Infraestrutura dos Campi**



Fonte: PROPLAN - Obs.: O estágio em questão se refere às estruturas iniciadas (concluídas e em situação de obras).

Diagnóstico: Considerando que o planejamento institucional de expansão da sua infraestrutura restou prejudicada em função da mudança dos cenários externos, muito por conta dos cortes e reduções orçamentários realizados pelo governo federal a partir do segundo semestre de 2014, o que levou ao rearranjo do planejamento no decurso do PDI, constata-se que daquilo inicialmente planejado, ainda possuímos 42,23% da infraestrutura institucional em situação de obras. Muitas destas obras não tem data para retomada por conta da falta de recursos orçamentários. Considerando o planejamento institucional original houve até o momento a evolução de 11,43% em relação a infraestrutura total planejada para a vigência do PDI 2014-2018. O estágio de infraestrutura instalada é de 57,77%. Algumas unidades já estão com percentual próximo da completude da infraestrutura física imaginada para atender os atuais cursos.

**Quadro 3. Área atual construída por unidade**

ESPAÇO FÍSICO DOS CAMPI	
UNIDADE	M <sup>2</sup>
ALEGRETE	16.614,82
BAGÉ	28.661,21
CAÇAPAVA DO SUL	10.000,77
DOM PEDRITO	12.424,54

ITAQUI	11.935,21
JAGUARÃO	10.704,69
SANTANA DO LIVRAMENTO	8.924,15
SÃO BORJA	10.900,43
SÃO GABRIEL	11.816,21
URUGUAIANA	22.204,75
<b>TOTAL</b>	<b>144.186,78</b>

Fonte: PROPLAN

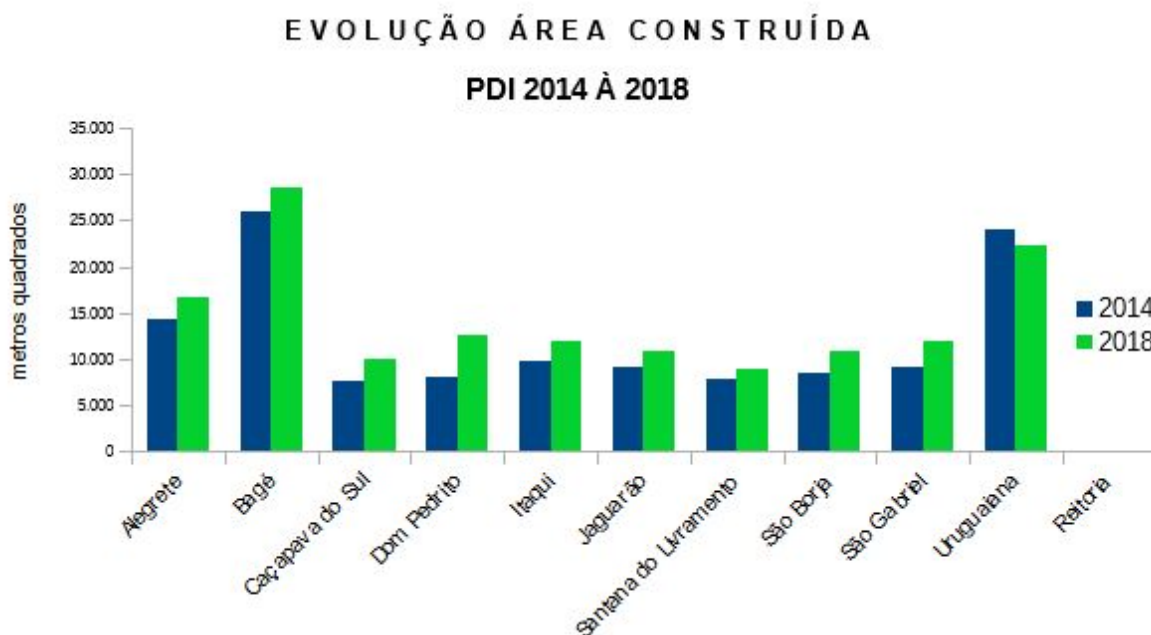
**Quadro 4. Evolução de Área construída por unidade durante a vigência do PDI 2014-2018**

<b>Evolução Área Construída – PDI 2014 à 2018</b>			
<b>Campus/Unidade</b>	<b>2014</b>	<b>2018</b>	<b>Aumento Área Construída (m²)</b>
Alegrete	14.299	16.614	2.315
Bagé	25.929	28.661	2.732
Caçapava do Sul	7.468	10.001	2.533
Dom Pedrito	8.000	12.425	4.425
Itaqui	9.615	11.935	2.320
Jaguarão	9.158	10.705	1.547
Santana do Livramento	7.828	8.924	1.096
São Borja	8.313	10.900	2.587
São Gabriel	9.053	11.816	2.763
Uruguaiiana	24.047	22.205	-1.842
Reitoria	0,364	0,297	0
<b>TOTAL</b>	<b>123.710</b>	<b>144.186</b>	<b>20.476</b>

Fonte: PROPLAN

Área Construída em metros quadrados.

**Gráfico 2. Evolução de Área Construída durante vigência do PDI 2014 à 2018**



Fonte: PROPLAN

A infraestrutura especificamente acadêmica instalada e a disposição da comunidade acadêmica para desenvolvimento das atividades é composta de:

**Quadro 5. Número de prédios e áreas**

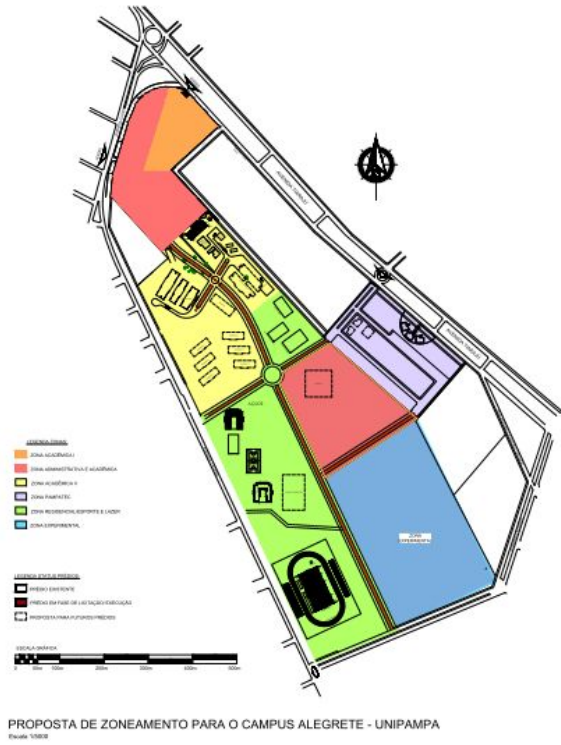
TIPO	QUANTIDADE
Prédios Acadêmicos (Salas de Aula e Salas Laboratórios)	57
Área experimental	03

Fonte: PROPLAN

A PROPLAN através da Coordenadoria de Infraestrutura tem realizado debates e atualização dos Planos de Zoneamento das unidades, porém, em função da quantidade de demandas e do limitado número de profissionais que atuam na área não conseguimos concluir este processo. Abaixo informamos os zoneamentos das unidades acadêmicas para ilustrar o atual cenário da estrutura física necessária para atender os cursos atualmente existentes.

## Campus Alegrete

MAPA - SITUAÇÃO DO CAMPUS ALEGRETE - UNIPAMPA  
Escala 1:10.000



## Campus Bagé

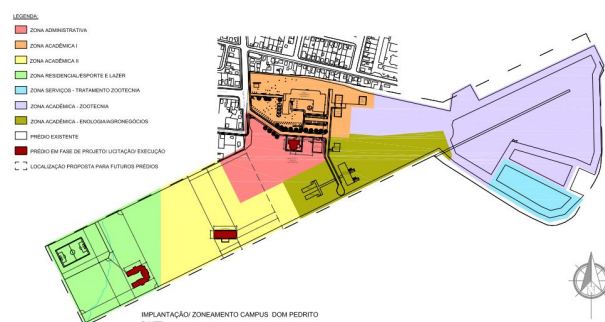




## Campus Caçapava do Sul



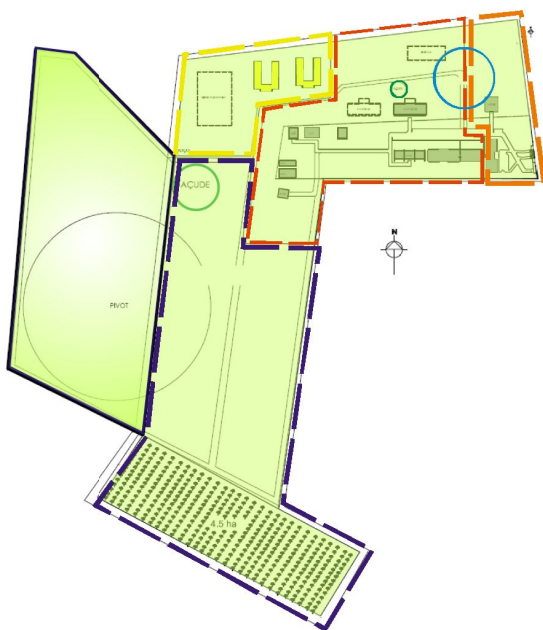
## Campus Dom Pedrito



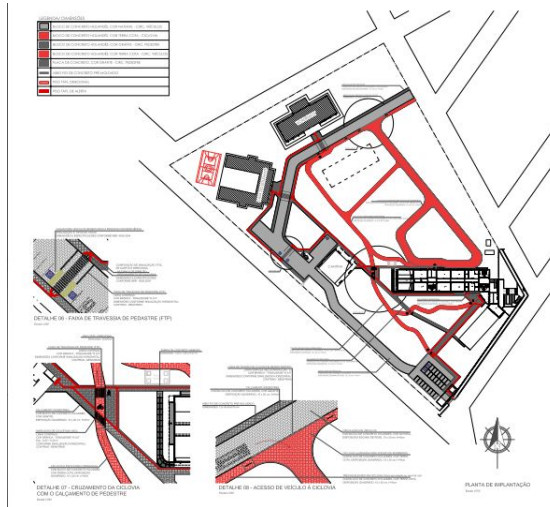




## Campus Itaquí



## Campus Jaguarão



## Campus Santana do Livramento



## Campus São Borja

### Campus I





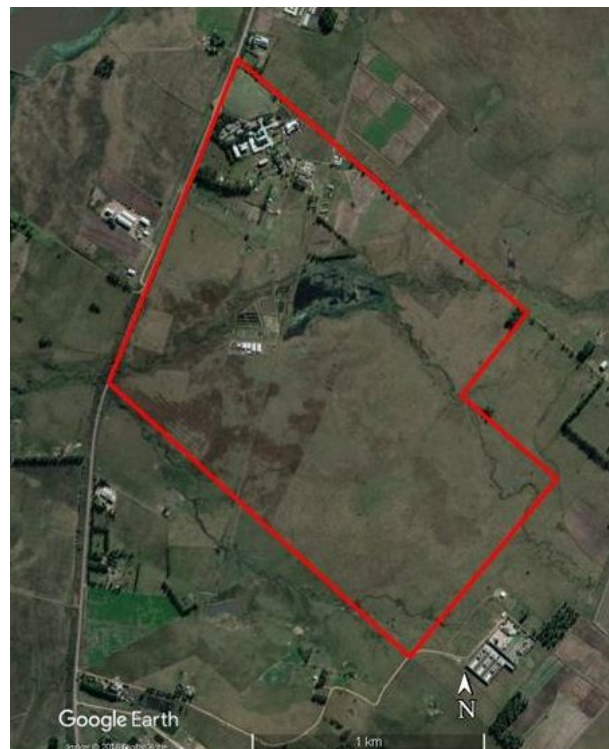
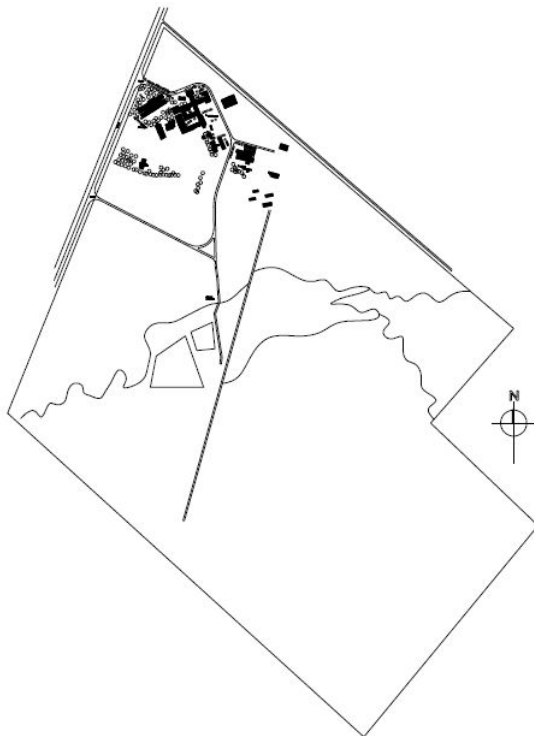
## Campus II



## Campus São Gabriel



## Campus Uruguaiana





## Infraestrutura de Serviços

Apresentamos a seguir a atual infraestrutura de serviços que a instituição possui, destinada a atender a infraestrutura instalada. Possuímos nove contratos de prestação de serviços que realizam a manutenção da infraestrutura física, e que demandam a necessidade de agentes terceirizados para a consecução das atividades acadêmicas e administrativas, como podemos acompanhar no quadro abaixo:

**Quadro 4. Número de agentes terceirizados por contrato e unidade**

Nº DE AGENTES TERCEIRIZADOS POR UNIDADE										
	Motorista	Almox.	Trab. Agrop.	Manut.P red.	Aux.Vet .	Vigilância	Limp. e Cons.	Portaria	Cuidador	Total Unid.
Alegrete	3	0	4	3	0	8	10	4	0	32
Bagé	2	0	0	4	0	10	17	4	0	37
Caçapava do Sul	3	0	0	4	0	6	6	2	1	22
Dom Pedrito	2	0	3	3	0	10	5	4	0	27
Itaqui	2	0	3	3	0	8	5	4	0	25
Jaguarão	2	0	0	3	0	10	7	2	0	24
Santana do Livramento	2	0	0	3	0	2	5	8	0	20
São Borja	2	0	0	3	0	10	6	2	0	23
São Gabriel	2	0	1	3	0	4	7	6	0	23
Uruguaiana	2	0	6	2	0	12	24	6	0	52
Uruguaiana – HUVet	0	0	0	2	5	0	5	0	0	12
Reitoria	4	1	0	3	0	4	3	6	0	21
Dead – Reitoria	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Dead – Jaguarão	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Dead – São Borja	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>1</b>	<b>17</b>	<b>36</b>	<b>5</b>	<b>84</b>	<b>100</b>	<b>48</b>	<b>1</b>	<b>321</b>

Fonte: PROAD - Agosto/2018.

<http://porteiros.s.unipampa.edu.br/divisaodeterceirizados/valores-dos-contratos/>

## Resumo da Infraestrutura instalada

A seguir ilustramos um quadro resumo das instalações físicas, equipamentos e de serviços que demandam consideráveis recursos orçamentários. Não estão incluídos no quadro abaixo a quantidade de equipamentos em uso ou não pelas unidades.

**Quadro 5. Resumo da Infraestrutura Institucional**

INFRAESTRUTURA											
UNIDADE/tipo	área física	área construída em uso	área construída (uso+obras)	total prédios	acessibilidade	cercamento	urbanização	discentes	servidores	terceirizados	veículos
ALEGRETE	41,40	11.203,82	16.614,82	22	parcial	concluído	parcial	1.211	159	32	5
BAGÉ	30	18.927,12	28.661,21	17	parcial	concluído	parcial	1.468	239	37	5
CAÇAPAVA DO SUL	32,54	7.570,27	10.000,77	12	parcial	parcial	parcial	501	104	22	5
DOM PEDRITO	112,99	5.514,14	12.424,54	19	parcial	parcial	parcial	740	114	27	4
ITAQUI	36,48	5.316,11	11.935,21	24	parcial	parcial	parcial	1.067	136	25	5
JAGUARÃO	4,29	6.106,69	10.704,69	12	parcial	concluído	parcial	481	110	24	5
SANTANA DO LIVRAMENTO	0,55	4.617,26	8.924,15	9	concluído	concluído	parcial	926	99	20	4
SÃO BORJA	52,29	8.303,12	10.900,43	14	parcial	parcial	parcial	779	122	23	7
SÃO GABRIEL	19,49	5.459,61	11.816,21	11	parcial	concluído	parcial	510	119	23	6
URUGUAIANA	250	15.280,05	22.204,75	40	parcial	parcial	parcial	1.542	271	64	5
REITORIA	0,297	2.970,00	2.970,00	3	parcial	não se aplica	não se aplica	0	361	24	10
<b>TOTAL</b>	<b>580,35</b>	<b>91.268,19</b>	<b>147.156,78</b>	<b>183</b>				<b>9.225</b>	<b>1.834</b>	<b>321</b>	<b>61</b>

Fonte: PROPLAN/PROGEPE/PROAD/PROGRAD



